



ESCOLA DE SAMBA MOCIDADE INDEPENDENTE IMPÉRIO DA ZONA NORTE

CNPJ nº 14.096.674/0001-46

Projeto de Desfile 2025



Rua Paulo Ramos da Fonseca, nº 535, Jardim Felicidade I, Macapá/AP - CEP 68.909-100.

Tel.: (96) 99133-3626 – (96) 98404-0547 | E-mail: imperiodazonanorteap@gmail.com



ESCOLA DE SAMBA MOCIDADE INDEPENDENTE IMPÉRIO DA ZONA NORTE

CNPJ nº 14.096.674/0001-46

APRESENTAÇÃO

Seja bem-vindo ao Carnaval 2025 da Majestade do Samba, Escola de Samba Mocidade Independente Império da Zona Norte, a Escola da Felicidade.

Nossa Agremiação apresenta-se como fazedora cultural do Estado do Amapá, com grande e significativa atuação no município de Macapá, na zona norte mais propriamente dito, desenvolvendo a cultura carnavalesca e popular da região.

Através deste, destacamos a necessidade do fortalecimento da cultura do carnaval demonstrando a importância da realização dos desfiles das escolas de samba, agregando valores e gerando pertencimento a nossa história.

As escolas de samba são representantes legítimas das comunidades que compõem nossa sociedade, exercendo um papel social relevante enquanto associações organizadas, a Mocidade Independente Império da Zona Norte não é diferente.

Sabendo disso, neste ano fazemos referência a grandes personalidades da sociedade, empresarial, política e cultura popular do nosso Estado, os pioneiros Isaac e Alegria Alcolumbre, homenageando através do nosso desfile.

Acreditamos que este projeto servirá como um instrumento de promoção cultural, onde a população presente poderá ter acesso ao entretenimento de forma saudável com grande fortalecimento e desenvolvimento da cultura tradicional carnavalesca.

O carnaval serve como um relevante estímulo à criatividade, além de despertar a valorização e respeito às diferenças individuais, construindo, com isso, a harmonia em uma sociedade sem preconceitos.

Desta forma, convidamos você a fazer parte deste grande projeto, embarcando junto conosco na realização do nosso desfile para o Carnaval de 2025 na passarela do samba.



ESCOLA DE SAMBA MOCIDADE INDEPENDENTE IMPÉRIO DA ZONA NORTE

CNPJ nº 14.096.674/0001-46

BREVE HISTÓRICO DA AGREMIAÇÃO

Constituída em de 02 de julho de 1987 como Escola de Samba Mocidade Independente Jardim Felicidade em homenagem ao bairro sede, tendo como principais precursores os ilustres Rei Momo Sucuriçu, Dani Alva, Graça Jucá, Illan do Laginho, o casal Sena e Elba e os irmãos Alceu Filho e Raul Ramos.

Foi refundada em 2011 como Escola de Samba Mocidade Independente Império da Zona Norte, por ser a única agremiação carnavalesca da região norte de Macapá agraciando os demais bairros que compõem o setentrião.

Com as cores amarelo, azul e branco, e tendo por símbolo a imponente Águia Imperial, a Majestade do Samba, assim reconhecida por ser forjada por grandes fazedores da cultura do carnaval, se tornou a Escola da Felicidade no apelo popular.

Campeã do Grupo de acesso nos anos de 2009, 2013 e 2024, a Império da Zona Norte vem se consolidando como uma grande e competitiva agremiação carnavalesca, colecionando títulos inéditos como a Melhor Bateria de 2023 e Melhor Samba de 2024.

Hoje, a agremiação carnavalesca, integrante do grupo especial, está em constante aprimoramento, evolução e ascensão, visando apresentar um desfile de excelência que enriqueça ainda mais a grandeza do carnaval amapaense.

O objetivo não se limita apenas a permanecer no grupo especial, mas também a disputar o cobiçado título de campeão no Desfile das Escolas de Samba do Carnaval Amapaense 2025.

INTRODUÇÃO AO ENREDO

Para o Carnaval 2025 a Majestade do Samba, Império da Zona Norte, aclamada como a Escola da Felicidade, terá por enredo "Isaac e sua Alegria: Um conto de amor na passarela da folia", uma homenagem aos pioneiros do Estado do Amapá Isaac Alcolumbre e Alegria Peres.

Celebrar os grandes personagens da nossa história, especialmente os pioneiros do Estado do Amapá, é fundamental para reconhecermos e valorizarmos as raízes que moldaram nossa sociedade e contribuíram para nosso desenvolvimento.

Esses visionários foram os arquitetos das bases sobre as quais construímos nossa comunidade atual. Seus feitos, lutas e conquistas não apenas inspiram as gerações futuras, mas também nos lembram das dificuldades enfrentadas e das vitórias alcançadas ao longo do caminho.



ESCOLA DE SAMBA MOCIDADE INDEPENDENTE IMPÉRIO DA ZONA NORTE

CNPJ nº 14.096.674/0001-46

JUSTIFICATIVA DO ENREDO

Ao cultuarmos pioneiros da nossa cidade, estamos honrando seu legado e reconhecendo seu papel na formação da identidade cultural e histórica do Amapá. Suas contribuições não devem ser esquecidas, mas sim destacadas e compartilhadas para que todos possam aprender com suas experiências e se inspirar em sua determinação e coragem.

Além disso, evidenciar grandes personagens da nossa história serve como um lembrete da importância do trabalho em equipe e da colaboração para o progresso de uma comunidade, realizando seus feitos, com o apoio e a solidariedade de seus pares, superando desafios e alcançando seus objetivos.

Portanto, ao exaltar Isaac e sua Alegria, estamos não apenas homenageando indivíduos notáveis, mas também reconhecendo e valorizando a força coletiva de uma sociedade unida em busca de um futuro melhor.

Essa celebração fortalece nossos laços como comunidade e nos motiva a continuar trabalhando juntos para o desenvolvimento e o progresso de nosso estado.

CONSIDERAÇÕES SOBRE O ENREDO

A Águia Imperial da Zona Norte de Macapá traz para o Carnaval 2025 um conto de amor, perseverança e superação tendo como personagens principais o casal Isaac e Alegria, pioneiros no desenvolvimento econômico e social do Estado Amapá.

A obra aqui apresentada, trata-se de uma adaptação de trechos do Livro "Personagens ilustres do Amapá" de autoria do capixaba Coaracy Barbosa, jornalista e escritor radicado no Amapá, no intuito de se criar uma narrativa romântica e poética do casal Alcolumbre no formato de desfile carnavalesco.

Retratá-los em nosso enredo é tecer uma tapeçaria de memórias, onde os fios do passado entrelaçam-se com os sonhos do amanhã. Seus feitos são estrelas que guiam nossos passos, e seus legados são raízes que sustentam nossa jornada.



ESCOLA DE SAMBA MOCIDADE INDEPENDENTE IMPÉRIO DA ZONA NORTE

CNPJ nº 14.096.674/0001-46

FONTE DE PESQUISA DO ENREDO

O enredo se baseia nos dados biográficos pesquisados pelo historiador e professor Nilson Montoril de Araújo, cedidos à Sra. Julia Alcolumbre para publicação no 3º volume de *"Personagens Ilustres do Amapá"*, edição não impressa, e o Trecho do Livro *"Personagens Ilustres do Amapá"*, Vol. 1, de Coaracy Barbosa (edição de 1997), oferecem um rico panorama sobre a trajetória de Isaac Menahem Alcolumbre e Alegria Gabbay Peres, duas figuras marcantes na história do Amapá.

Isaac Menahem Alcolumbre nasceu em 23 de maio de 1913, em Belém, Pará, filho de Alberto Alcolumbre e Sarah Brigitte Alcolumbre, imigrantes judeus originários de Tânger, no Marrocos. Fugindo de conflitos, a família emigrou para o Brasil em 1905 e estabeleceu-se na Amazônia, então uma região próspera devido ao ciclo da borracha. Isaac iniciou sua vida profissional aos 12 anos no Serviço Especial de Saúde Pública (SESP), onde atuou como "mata-mosquitos", passando por Porto Velho antes de chegar a Macapá em 1940.

Alegria Gabbay Peres, nascida em 3 de janeiro de 1916, era filha de Salomão Peres e Syme Gabbay, também naturais de Tânger. Seu pai, um imigrante determinado, começou como carroceiro no Amapá e, com perseverança, estabeleceu uma loja de secos e molhados em 1929. A força e o trabalho árduo da família moldaram o caráter de Alegria. Isaac e Alegria casaram-se em 11 de junho de 1941, em Macapá, no Fórum da Comarca, e dessa união nasceram 11 filhos. Juntos, fundaram a emblemática "Casa Fé em Deus", um empreendimento que começou com trocas de produtos como borracha, peles e ouro, mas que rapidamente evoluiu, marcando a transição para um comércio mais estruturado e moderno.

A prosperidade do negócio foi impulsionada pela criação do Território do Amapá em 1943, quando Isaac tornou-se um importante fornecedor para o governo local, ganhando o apelido de "Rei do Ouro". Isaac era conhecido por seu espírito comunitário e carisma, sendo também um apaixonado por futebol, integrando o Panair Esporte Clube, que posteriormente se tornou o Esporte Clube Macapá. Apesar de sua crescente relevância econômica e social, manteve a simplicidade que conquistou o respeito da comunidade.

Alegria, sempre parceira dedicada, assumiu a administração da loja durante as ausências do marido, demonstrando grande habilidade e liderança. Após a dissolução da sociedade comercial com sua mãe, Syme, em 1946, o casal consolidou sua posição como protagonistas do comércio local. Isaac faleceu em 11 de julho de 1971, em Belém, devido a complicações cirúrgicas. Alegria continuou a preservar o legado da família, que se tornou um símbolo de pioneirismo e contribuição para o Amapá.

A história de Isaac e Alegria é um exemplo de trabalho, resiliência e impacto cultural, refletindo as influências da imigração judaica na construção da identidade amazônica.



ESCOLA DE SAMBA MOCIDADE INDEPENDENTE IMPÉRIO DA ZONA NORTE

CNPJ nº 14.096.674/0001-46

SINOPSE DO CARNAVAL 2025

ISAAC E SUA ALEGRIA: UM CONTO DE AMOR NA PASSARELA DA FOLIA.

Por Adlan do Languinho.

Na exuberante Amazônia do final do século XIX e início do século XX, onde a borracha reinava e as oportunidades brotavam como as árvores da floresta, duas famílias de imigrantes judeus de sangue marroquino, os Peres e os Alcolumbre, ergueram seus sonhos e esperanças.

Entre eles, destinados a se encontrar na pacata e encantadora cidade de Macapá, estavam dois jovens, herdeiros de uma tradição de perseverança e determinação. Ali, na capital do meio do mundo, ascendia a chama de um lindo romance e uma grande história de superação.

Alegria Gabbay Peres, uma moça de espírito livre e olhos cheios de sonhos, cruzou seu caminho com o de Isaac Menahem Alcolumbre, um rapaz de sorriso cativante e mãos ágeis no trabalho e nesse encontro emocionante, envolveram-se em um compromisso de amor e companheirismo.

Isaac, com sua determinação e habilidade comercial, conquistou o respeito da população local, enquanto Alegria mostrava-se uma parceira forte e leal nos negócios e na vida. Com trabalho árduo e determinação, logo prosperaram.

Juntos, transformam a modesta loja da família de Alegria em um estabelecimento comercial bem-sucedido, conquistando o respeito e a amizade da comunidade, enfrentando desafios e triunfos, construindo uma família numerosa e amorosa de onde floresceram onze sementes.

Agora, a Casa Fé em Deus cresceu, não era apenas um empreendimento familiar, e sim um ponto de referência na cidade, onde os vínculos fraternos se entrelaçavam com o as raízes culturais daquele chão, ajudando no desenvolvimento do lugar.

No entanto, no auge do sucesso, Isaac enfrentou graves problemas de saúde, sofrendo com complicações severas, ficando em risco de não apenas perder a sua vida, mas também os sonhos que compartilhava com Alegria.

Isaac se foi e nesse nevoeiro, Alegria viu-se diante do desafio de manter sua família unida e os negócios prósperos sem seu grande amor ao seu lado. Apesar da dor da perda do seu amado, ela encontrou forças para seguir em frente, inspirada pelo legado de Isaac.



ESCOLA DE SAMBA MOCIDADE INDEPENDENTE IMPÉRIO DA ZONA NORTE

CNPJ nº 14.096.674/0001-46

Com a ajuda dos filhos e da comunidade, Alegria continuou a administrar os empreendimentos e sua família com sabedoria e determinação de uma mulher. O amor entre Isaac e Alegria, mesmo após suas partidas, permaneceu vivo na memória de todos, como a luz do sol do equador.

A família Alcolumbre enfrentou desafios e adversidades, mas nunca desistiu de seus sonhos. O nome Alcolumbre tornou-se sinônimo de determinação, coragem e sucesso e hoje, os herdeiros da família Alcolumbre continuam a saga de seus antepassados, honrando o legado deixado por Isaac e Alegria.

E assim, a fantasia vira realidade, e a história de Isaac e sua Alegria transforma-se em um testemunho de amor verdadeiro, emocionando aqueles que conhecem sua saga e inspirando futuras gerações.

Hoje, esse conto de amor na passarela da folia é chama que arde em nosso peito e que, seja na vida ou na morte, nos fazem ter esse nosso jeito: o orgulho de ser “Zona Norte”.



ESCOLA DE SAMBA MOCIDADE INDEPENDENTE IMPÉRIO DA ZONA NORTE

CNPJ nº 14.096.674/0001-46

FICHA TÉCNICA DA AGREMIÇÃO

Agremiação Carnavalesca	Escola de Samba Mocidade Independente Império da Zona Norte.
Fundação da Agremiação	02 de julho em 1987.
Cores da Agremiação	Amarelo, Azul & Branco.
Símbolo da Agremiação	Águia Imperial.
Presidente da Agremiação	Imperador Willian Matos.
Vice-Presidente da Agremiação	Michelle Carvalho.
Patrono da Agremiação	Pierre Alcolumbre.
Presidente de Honra	Luciano Marba.
Enredo do Carnaval 2024	Isaac e sua Alegria: um conto de amor na passarela da folia.
Carnavalesco/Enredista e Diretor Geral de Carnaval	Adlan Bismark, o Adlan do Laguinho.
Diretora Social	Gisele Jucá.
Diretor Administrativo	Breno Castro.
Diretor de Harmonia e Evolução	Cláudio Vaz.
Diretor Musical	Enrico Di Miceli e Claudiomar Rosa.
Diretor de Comunicação	Gerge Duarte.
Diretor de Barracão de Alegoria	Jander Parentins.
Coreógrafo e Figurilista Oficial da Comissão de Frente	Franco Santana.
Estilista Oficial	Rony Alencar.
1º Casal Oficial de M. S. e P. B.	Márcio Bernardino & Anna Paula Ramos.
Apresentador/Coreógrafo do 1º Casal Oficial de M. S. e P. B.	Fábio Picanço.
Intérprete Oficial	Ciganerey e Charles Frazão.
Diretor Geral de Bateria	Ocir Fernando.
Mestre de Bateria Oficial	Mestre Carlinhos Bababá e Mestre Maniçoba.
Rainha da Bateria	Anna Karolyna.
Nome da Bateria	Bateria Imperial.
Numero estimado de Bricantes	1.500 (mil e quinhentos).



ESCOLA DE SAMBA MOCIDADE INDEPENDENTE IMPÉRIO DA ZONA NORTE

CNPJ nº 14.096.674/0001-46

PLANTA BAIXA DO CARNAVAL 2025

SETORES DA ESCOLA

A proposta aqui apresentada trata-se de uma adaptação de trechos do Livro “Personagens ilustres do Amapá” de autoria do capixaba Coaracy Barbosa, jornalista e escritor radicado no Amapá.

O intuito é de se criar uma narrativa através de um conto romântico e poético baseado na história da ancestralidade judaica marroquina e do amor e superação de Isaac e Alegria Alcolumbre na Amazônia.

Cada setor da escola é parte do enredo e um capítulo na jornada de uma família e de seus antepassados que, através da tradição, determinação e trabalho duro, deixou uma marca incontestável na história e no desenvolvimento do Estado do Amapá.

Setor 1: A Ancestralidade.

O desfile começa com a comissão de frente performando um compilado do enredo, e após, a partir do primeiro carro alegórico, celebramos a ancestralidade de Isaac e Alegria, descendentes de judeus marroquinos, denominados de sefaraditas.

O termo sefaraditas ou sefaraditas é usado para se referir aos judeus marroquinos provenientes da Península Ibérica, parte mais ocidental da Europa que compreende dois países: Portugal e Espanha, expulsos pela Inquisição.

Apesar do exílio e das adversidades, como o confisco de bens e as perseguições, muitos prosperaram no Marrocos, em cidades portuárias como a de Tânger, adaptando suas tradições judaicas em um sincretismo cultural.

No início do século XIX, durante o ciclo da borracha, esses judeus marroquinos viram na misteriosa Amazônia uma oportunidade de escapar da opressão e migraram para um novo futuro.

Setor 2: Um novo começo.

O segundo setor ressalta a chegada dos antepassados de Isaac e Alegria na Amazônia, onde viram uma chance de recomeço e prosperidade, na busca de escapar da severa discriminação enfrentada em sua terra natal.

A chegada desses imigrantes marcada pelo período do ciclo da borracha, traz uma nova etapa para suas vidas. Ao se estabelecerem na região, preservaram suas tradições religiosas, assegurando a continuidade de suas práticas culturais.

Essa dedicação garantiu que suas tradições fossem mantidas vivas e integradas ao novo ambiente. Na Amazônia, os judeus marroquinos não só mantiveram suas tradições no comércio, mas também se integraram ao contexto brasileiro.



ESCOLA DE SAMBA MOCIDADE INDEPENDENTE IMPÉRIO DA ZONA NORTE

CNPJ nº 14.096.674/0001-46

Essa fusão cultural resultou na combinação única com influências locais, criando uma rica e dinâmica convivência cultural. Aqui, referenciamos a Floresta Amazônica e os povos originários, assim como ciclo da borracha.

Setor 3: No meio do mundo acende a chama.

O terceiro setor do desfile nos transporta para a efervescente década de 1940, na Amazônia, cenário do encontro de Alegria e Isaac, jovens descendentes de judeus marroquinos, em Macapá.

Unidos pelo amor e pela determinação, eles selam sua união com casamento, construindo não apenas uma família numerosa, mas também um negócio comercial próspero e longínquo.

Com muito trabalho e parceria, o casal se transforma em pilares da comunidade, inspirando todos ao redor. Sua trajetória é uma celebração da força do amor e da união, mostrando que, juntos, é possível superar qualquer desafio e deixar um legado eterno.

Setor 4: O Grande Legado.

Chegamos na última parte do enredo. Após a perda de seu grande amor, Alegria encontra forças para seguir em frente e honrar a memória de Isaac. Com a ajuda da família e da comunidade, ela transforma a dor em força e continua a construir o legado que iniciaram juntos.

O legado de Isaac e Alegria vive através de seus descendentes, que honram sua memória e continuam a influenciar positivamente o Amapá, inspirando as gerações futuras. Aqui, deixamos a mensagem de que o caminho para a prosperidade nem sempre é fácil. Requer trabalho árduo, resiliência e uma dose saudável de fé no futuro.

É preciso enfrentar desafios, superar fracassos e aprender com cada experiência. Mas é justamente essa jornada que torna o destino ainda mais gratificante.



ESCOLA DE SAMBA MOCIDADE INDEPENDENTE IMPÉRIO DA ZONA NORTE

CNPJ nº 14.096.674/0001-46

PLANTA BAIXA DO CARNAVAL 2025

ROTEIRO DO DESFILE

Primeiro Setor – Parte 1: A Ancestralidade.

- COMISSÃO DE FRENTE COM TRIPÉ
Nome: **A saga de coragem: nos olhos da Alegria refletem Isaac.**
- 1º CARRO ALEGÓRICO – ABRE-ALAS
Nome: **Marrocos, o porto-seguro em Tânger.**
- 1º CASAL OFICIAL DE MESTRE SALA E PORTA BANDEIRA
Nome: **Uma nova etnicidade.**
- ALA DE Nº 01 – COMERCIAL
Nome: **Tradição Marroquina.**
- ALA DAS BAIANAS
Nome: **Essência Judaica.**
- RAINHA DA BATERIA IMPERIAL
Nome: **Estrela Guia.**
- BATERIA IMPERIAL
Nome: **Heróis da Travessia.**

Observação: Após a segunda Cabinhe de Jurados a Bateria e sua Rainha, assim com o Carro Som/Ala Musical farão sua entrada no Recuo.

Segundo Setor – Parte 2: Um novo começo.

- ALA DE Nº 02 – COREOGRAFADA
Nome: **A chegada ao Novo Mundo.**
- ALA DE Nº 03 – COMERCIAL
Nome: **Bem-vindos a Floresta.**
- 2º CASAL DE MESTRE SALA E PORTA BANDEIRA
Nome: **Guardiões da Mata.**
- ALA DE PASSISTAS
Nome: **Maravilhas da Hileia.**
- ALA DE Nº 04 – COMERCIAL
Nome: **Ouro Branco.**



ESCOLA DE SAMBA MOCIDADE INDEPENDENTE IMPÉRIO DA ZONA NORTE

CNPJ nº 14.096.674/0001-46

- ALA DE Nº 05 – COMERCIAL
Nome: **Soldados da Borracha.**
- ELEMENTO ALEGÓRICO – TRIPÉ DE Nº 01
Nome: **Ode ao Seringueiro.**

Terceiro Setor – Parte 3: No meio do mundo acende a chama.

- ALA DE Nº 06 – COMERCIAL
Nome: **A Cidade de Macapá.**
- 3º CASAL DE MESTRE SALA E PORTA BANDEIRA
Nome: **Encontro emocionante.**
- ALA DE Nº 07 – COMERCIAL
Nome: **A mais bela união.**
- ALA DE Nº 08 – COMERCIAL
Nome: **Onze sementes, o amor floresceu.**
- ELEMENTO ALEGÓRICO – TRIPÉ DE Nº 02
Nome: **A Casa Fé em Deus.**
- VELHA GUARDA – GRAÇA JUCÁ
Nome: **O Apogeu.**

Quarto Setor – Parte 4: O Grande Legado.

- ALA DE Nº 09 – COMERCIAL
Nome: **A partida de Isaac.**
- ALA DE Nº 10 – COMERCIAL
Nome: **A determinação de Alegria.**
- 2º CARRO ALEGÓRICO
Nome: **A Consagração de Isaac e sua Alegria.**

Observação: Saída da Bateria e sua Rainha, bem como do Carro Som/Ala Musical do Recuo com retorno para o enfileiramento da Escola.

- AMIGOS DA IMPÉRIO DA ZONA NORTE
Nome: **Orgulho de ser “Zona Norte”.**

FIM



ESCOLA DE SAMBA MOCIDADE INDEPENDENTE IMPÉRIO DA ZONA NORTE

CNPJ nº 14.096.674/0001-46

CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

I - O carro de som, apesar de, tradicionalmente não integrar a planta baixa do desfile, desempenha um papel crucial ao conduzir o samba de enredo e garantir a harmonia entre a escola e o público. Composto pelos músicos e intérpretes, ele será liderado por integrantes devidamente trajados com vestimentas alinhadas ao enredo, reforçando a conexão com o tema e a identidade do desfile. Posicionado estrategicamente, o carro de som atua como uma extensão da narrativa, garantindo força e emoção ao espetáculo carnavalesco.

II - Os Componentes de Comando do Desfile da Agremiação possuem livre circulação durante a apresentação da Escola, podendo a qualquer momento, se deslocar entre os setores, visando a organização e manutenção do espetáculo, sendo eles: **Presidência, Diretoria, Harmonia e Evolução, Intérpretes e Carro Som/Ala Musical, Coreógrafos, Comunicação e Apoio.**



ESCOLA DE SAMBA MOCIDADE INDEPENDENTE IMPÉRIO DA ZONA NORTE

CNPJ nº 14.096.674/0001-46

PLANTA BAIXA DO CARNAVAL 2025 DETALHAMENTO DOS QUESITOS

Setor 1: A Ancestralidade.

O desfile começa com a comissão de frente performando um compilado do enredo, e após, a partir do primeiro carro alegórico, celebramos a ancestralidade de Isaac e Alegria, descendentes de judeus marroquinos, denominados de sefaraditas.

O termo sefarditas ou sefaraditas é usado para se referir aos judeus marroquinos provenientes da Península Ibérica, parte mais ocidental da Europa que compreende dois países: Portugal e Espanha, expulsos pela Inquisição.

Apesar do exílio e das adversidades, como o confisco de bens e as perseguições, muitos prosperaram no Marrocos, em cidades portuárias como a de Tânger, adaptando suas tradições judaicas em um sincretismo cultural.

No início do século XIX, durante o ciclo da borracha, esses judeus marroquinos viram na misteriosa Amazônia uma oportunidade de escapar da opressão e migraram para um novo futuro.

➤ **COMISSÃO DE FRENTE COM TRIPÉ**

Nome: A saga de coragem: nos olhos da Alegria refletem Isaac.

A Comissão de Frente, sob a direção magistral do renomado coreógrafo e estilista **Franco Santana**, oferece um espetáculo de profunda emoção e esplendor. A coreografia é um tributo ao tocante encontro de Isaac e sua Alegria, que ganham vida na passarela da folia, conduzindo o público através de uma narrativa rica e vívida, numa viagem fascinante.

Cada passo e cada detalhe da coreografia são uma ode à jornada cultural e histórica dos protagonistas, capturando a essência de suas experiências e a grandiosidade de sua integração no do velho ao novo mundo.

O cenário é desenhado para refletir a riqueza e complexidade do enredo, com figurinos e adereços que evocam a beleza e a profundidade da herança sefardita. A Comissão de Frente não apenas apresenta uma história, mas cria uma experiência que transporta o espectador para um universo onde o passado e o presente se encontram em uma celebração deslumbrante.

➤ **1º CARRO ALEGÓRICO – ABRE-ALAS**

Nome: Marrocos, o porto-seguro em Tânger.

Após serem expulsos de Espanha e Portugal, muitos judeus sefaraditas encontraram refúgio em Marrocos, especialmente após 1492. Estabeleceram-se principalmente no norte do país, na cidade portuária de Tânger, onde fundaram suas próprias comunidades e sinagogas.



ESCOLA DE SAMBA MOCIDADE INDEPENDENTE IMPÉRIO DA ZONA NORTE

CNPJ nº 14.096.674/0001-46

O Sultão marroquino os recebeu de braços abertos, reconhecendo e valorizando suas habilidades comerciais e culturais. Assim, Marrocos tornou-se um importante refúgio para os sefaraditas, que, ao se integrarem com a comunidade local, enriqueceram a história e a cultura do país.

O Abre-alas, assim como os destaques, que poderão ter interação com a avenida, captura a essência dessa trajetória, incorporando elementos que refletem a ambientação e a miscigenação cultural dos sefaraditas em Marrocos. Ostenta com grandeza os destaques de composição e a nossa imponente Águia Imperial, símbolo majestoso da nossa agremiação, destacando a nobreza e o esplendor de nossa tradição.

➤ **1º CASAL OFICIAL DE MESTRE SALA E PORTA BANDEIRA**
Nome: Uma nova etnicidade.

O 1º Casal Oficial de Mestre Sala e Porta Bandeira Márcio Bernadino e Anna Paula Ramos possuem mais de 20 anos de experiência, e pelo segundo ano defendem o sagrado Pavilhão da nossa Águia Imperial.

Aqui, retrataremos a concretização da rica fusão das tradições marroquinas com a essência judaica. A fantasia do casal, que é assinada pelo consagrado estilista Ronny Alencar, traz elementos dessa miscigenação.

No Carnaval de 2024, Márcio e Paula foram o único casal, entre as 10 escolas de samba, a tirar a nota máxima de 40 pontos na avenida e neste ano celebraram a união de culturas e religiosidade.

ALA DE Nº 01 – COMERCIAL
Nome: Tradição Marroquina.

Em nossa primeira ala, celebramos a chegada dos judeus sefaraditas ou sefaraditas, oriundos da Península Ibérica, que, após serem expulsos de Portugal e Espanha, encontraram no Marrocos um novo lar onde sua tradição prosperou. Este momento é retratado com requinte e profundidade, refletindo a rica herança desses pioneiros e sua adaptação às novas terras.

A fantasia desta ala e evoca a exuberância das vestes, elementos e paisagens marroquinas, fundindo simbolismos ancestrais com a vibrante paleta de cores e texturas do novo ambiente.

➤ **ALA DAS BAIANAS – ITEM OBRIGATÓRIO**
Nome: Essência Judaica.

A Ala das Baianas homenageia as Tzadeikas (ou tzaddikot no plural), mulheres veneradas e sábias na comunidade judaica. Conhecidas por sua profundidade espiritual, piedade e dedicação às tradições, as Tzadeikas desempenham um papel crucial na preservação da fé e na perpetuação da cultura judaica no contexto marroquino.



ESCOLA DE SAMBA MOCIDADE INDEPENDENTE IMPÉRIO DA ZONA NORTE

CNPJ nº 14.096.674/0001-46

A fantasia da ala evoca os trajes tradicionais das mulheres judias em Marrocos que refletem riqueza cultural. Adornos e símbolos judaicos, como a Estrela de Davi e a menorá, destacam a importância dessas mulheres na manutenção e celebração de suas tradições.

➤ **RAINHA DA BATERIA IMPERIAL**
Nome: Estrela Guia.

Nossa Rainha da Bateria Imperial, Anna Karolynna, brilha intensamente neste Carnaval, pela segunda vez, agora, como a personificação da esperança e prosperidade que os judeus marroquinos descobriram ao chegar à Amazônia. Ela é a representação da grandeza e da conquista dos imigrantes ao superarem desafios e encontrarem um novo lar repleto de oportunidades.

Sua fantasia, além de homenagear a jornada e a integração dos imigrantes, exibe um visual impressionante e majestoso, estabelecendo a Rainha de Bateria como o ícone de esperança e sucesso no desfile.

➤ **BATERIA IMPERIAL**
Nome: Heróis da Travessia.

A Bateria Imperial, aclamada no Carnaval de 2023 com seu estandarte de ouro, e com nota máxima no Carnaval 2024, é liderada pelo renomado Mestre de Bateria Carlinhos Bababá e Mestre Maniçoba, cuja trajetórias são marcadas por uma série de notas 10 na passarela do samba.

Este ano, encerrando o primeiro setor da escola, a bateria representará a jornada dos judeus marroquinos em busca de liberdade na Amazônia, refletindo a transição da adversidade para a esperança e a prosperidade.

A fantasia retrata a travessia épica e o renascimento dos aventureiros ao chegar à nova terra, dos imigrantes dos guetos até a floresta amazônica. Tons de marrom, verde-escuro e dourado são combinados com detalhes em bronze e cobre, simbolizando a resiliência e a promessa de um futuro próspero.

Observação: Após a segunda Cabine de Jurados a Bateria Imperial e sua Rainha, assim como o Carro Som/Ala Musical, entrarão no Recuo da Bateria.



ESCOLA DE SAMBA MOCIDADE INDEPENDENTE IMPÉRIO DA ZONA NORTE

CNPJ nº 14.096.674/0001-46

Setor 2: Um novo começo.

O segundo setor ressalta a chegada dos antepassados de Issac e Alegria na Amazônia, onde viram uma chance de recomeço e prosperidade, na busca de escapar da severa discriminação enfrentada em sua terra natal.

A chegada desses imigrantes marcada pelo período do ciclo da borracha, traz uma nova etapa para suas vidas. Ao se estabelecerem na região, preservaram suas tradições religiosas, assegurando a continuidade de suas práticas culturais.

Essa dedicação garantiu que suas tradições fossem mantidas vivas e integradas ao novo ambiente. Na Amazônia, os judeus marroquinos não só mantiveram suas tradições no comércio, mas também se integraram ao contexto brasileiro.

Essa fusão cultural resultou na combinação única com influências locais, criando uma rica e dinâmica convivência cultural. Aqui, referenciamos a Floresta Amazônica e os povos originários, assim como ciclo da borracha.

➤ **ALA DE Nº 02 – PASSOS MARCADOS** **Nome: A chegada ao Novo Mundo.**

Entre 1870 e 1910, a Amazônia experimentou um auge econômico devido à extração da borracha, atraindo famílias de diversas origens em busca de novas oportunidades. Entre elas, muitos judeus desembarcaram em Manaus e Belém e seguiram para o Amapá, onde estabeleceram negócios e formaram famílias.

Essa ala de “passos marcados”, abre o segundo setor da escola, representando em sua fantasia a integração cultural entre os estilos e tradições das famílias imigrantes, notadamente os judeus de Tânger, e os elementos locais da época.

A fantasia ilustra como essas famílias introduziram suas próprias culturas e tradições na Amazônia, ao mesmo tempo em que se adaptaram e enriqueceram o ambiente ao seu redor.

➤ **ALA DE Nº 03 – COMERCIAL** **Nome: Bem-vindos a floresta.**

A Amazônia, com suas imensas florestas e rios imponentes, era considerada uma terra de promissora riqueza não explorada. Movidos pela promessa de prosperidade oferecida pela extração da borracha, imigrantes se aventuraram em uma jornada desafiadora para desbravar e aproveitar as oportunidades da região.

A fantasia dessa ala visa capturar a essência mágica e exuberante da Amazônia, destacando sua biodiversidade única e o papel fundamental da floresta na cultura e vida local.

É uma representação da Amazônia como um lugar de encantamento e de uma vida próspera.



ESCOLA DE SAMBA MOCIDADE INDEPENDENTE IMPÉRIO DA ZONA NORTE

CNPJ nº 14.096.674/0001-46

➤ **2º CASAL DE MESTRE SALA E PORTA BANDEIRA**

Nome: Guardiões da Mata.

O 2º Casal de Mestre Sala e Porta Bandeira, Kauã e Fernanda, encarnam os povos originários da Amazônia, evidenciando sua conexão profunda com a floresta e suas práticas culturais distintas. Esta apresentação é um tributo à rica herança e à sabedoria ancestral que continuam a enriquecer a vida e a cultura da região amazônica.

A fantasia evoca a essência da fauna e flora, ressaltando as tradições e símbolos do lugar, bem como o vínculo intrínseco com a floresta. É uma celebração da preservação da rica biodiversidade da mata.

➤ **ALA DE PASSISTAS**

Nome: Maravilhas da Hileia.

A palavra "Hileia" é uma antiga denominação para a Amazônia, utilizada para se referir à vasta floresta tropical que cobre grande parte da América do Sul. Era comumente empregada por exploradores e naturalistas europeus para descrever a densa e exuberante floresta amazônica, que era vista como um lugar misterioso e desconhecido.

A Ala de Passistas representam a exuberância da Hileia Amazônica, a maior floresta tropical do mundo. Seus trajes e coreografia transmitem a beleza e a energia dessa região, com elementos que remetem a cultura indígena.

➤ **ALA DE Nº 04 – COMERCIAL**

Nome: Ouro Branco.

Esta ala é uma homenagem deslumbrante à importância e ao esplendor da borracha durante o auge do Ciclo da Borracha na Amazônia. Ela retrata a borracha como um símbolo de riqueza e prestígio, destacando o impacto transformador que teve na prosperidade da região.

A fantasia, com sua opulência, reflete a importância econômica desse produto na história da Amazônia. Aqui, a borracha é celebrada como o "ouro branco" da Amazônia, um recurso vital que trouxe prosperidade e desenvolvimento para a região.

➤ **ALA DE Nº 05 – COMERCIAL**

Nome: Soldados da Borracha.

Esta ala presta uma reverência aos trabalhadores que desempenharam um papel essencial na extração de borracha na Amazônia durante o Ciclo da Borracha. Esta representação ilustra a coragem e a resiliência dos seringueiros, capturando a essência de seu trabalho árduo e a vida desafiadora que enfrentaram.



ESCOLA DE SAMBA MOCIDADE INDEPENDENTE IMPÉRIO DA ZONA NORTE

CNPJ nº 14.096.674/0001-46

Celebramos aqui a importância fundamental dos seringueiros na economia da época, refletindo sua dedicação e as difíceis condições enfrentadas na extração da borracha. A fantasia busca reconhecer e valorizar os heróis anônimos que contribuíram significativamente para a prosperidade da região amazônica.

➤ **ELEMENTO ALEGÓRICO – TRIPÉ DE Nº 01**

Nome: Ode ao Sirgueiro.

O Tripé, que poderá ter destaques com interação com a avenida, encerra o segundo setor, prestando homenagem a Amazônia do século XIX, destacando seu papel essencial durante o auge do Ciclo da Borracha. A composição oferece uma representação visual imersiva da vida e do esforço dos seringueiros, celebrando sua contribuição significativa para a economia e a sociedade da época, refletindo sua dedicação e o impacto transformador de sua atividade na região.



ESCOLA DE SAMBA MOCIDADE INDEPENDENTE IMPÉRIO DA ZONA NORTE

CNPJ nº 14.096.674/0001-46

Setor 3: No meio do mundo acende a chama.

O terceiro setor do desfile nos transporta para a efervescente década de 1940, na Amazônia, cenário do encontro de Alegria e Isaac, jovens descendentes de judeus marroquinos, em Macapá.

Unidos pelo amor e pela determinação, eles selam sua união com casamento, construindo não apenas uma família numerosa, mas também um negócio comercial próspero e longínquo.

Com muito trabalho e parceria, o casal se transforma em pilares da comunidade, inspirando todos ao redor. Sua trajetória é uma celebração da força do amor e da união, mostrando que, juntos, é possível superar qualquer desafio e deixar um legado eterno.

➤ ALA DE Nº 06 – COMERCIAL Nome: A Cidade de Macapá.

Destinados a se encontrarem no coração da pacata e encantadora cidade de Macapá, dois jovens, herdeiros de uma nobre tradição de perseverança e determinação. Isaac e Alegria viram seus destinos entrelaçados na cidade de Macapá.

Situada às margens do rio Amazonas e sob a linha do Equador, Macapá foi palco de transformações significativas impulsionadas pela Segunda Guerra Mundial, pela economia da borracha e pela criação do Território Federal do Amapá. Nesse contexto de progresso, a chegada da companhia aérea Panair do Brasil desempenhou um papel crucial, trazendo desenvolvimento e novas oportunidades.

Além de revolucionar a aviação civil local, a Panair também deixou sua marca na identidade cultural da cidade ao contribuir para a fundação do Esporte Clube Macapá, um símbolo da paixão esportiva amapaense. A fantasia desta ala reflete esse momento histórico, homenageando o cenário em que Isaac e Alegria construíram seu legado.

➤ 3º CASAL DE MESTRE SALA E PORTA BANDEIRA Nome: Encontro emocionante.

O 3º Casal de Mestre-Sala e Porta-Bandeira, Alexandre e Flávia, incorpora com brilho os personagens de Isaac Menahem Alcolumbre e Alegria Gabbay Peres, protagonistas de uma história marcada por amor e companheirismo.

Alegria, com sua leveza e sonhos refletidos no olhar, encontra em Isaac, um jovem dedicado e de sorriso encantador, o parceiro ideal de sua jornada. Unidos pelo destino, construímos uma relação baseada na harmonia e na força dos laços afetivos.

A coreografia e as fantasias deste casal evocam a energia e a emoção desse encontro, celebrando o amor que transcende barreiras e a amizade que sustenta sua união. Seus movimentos expressam a vibração e a beleza dessa história inesquecível.



ESCOLA DE SAMBA MOCIDADE INDEPENDENTE IMPÉRIO DA ZONA NORTE

CNPJ nº 14.096.674/0001-46

➤ **ALA DE Nº 07 – COMERCIAL**

Nome: A mais bela união.

Isaac, dotado de uma determinação inabalável e de uma habilidade comercial que cedo lhe granjeou o respeito da população local, encontrou em Alegria não apenas uma companheira de vida, mas uma parceira de batalhas e vitórias, cuja lealdade e força revelaram-se fundamentais nos negócios e na travessia da vida. Unidos pelo trabalho árduo, logo viram seus esforços recompensados com a prosperidade.

A fantasia dessa ala transmite a mensagem de amor e cumplicidade de Isaac e Alegria. Através do trabalho em equipe, da confiança mútua e da superação de obstáculos, eles construíram um futuro próspero juntos; celebra a união de um casal que, através da determinação, do trabalho e da lealdade, alcança o sucesso tanto na vida matrimonial quanto profissional.

➤ **ALA DE Nº 08 – COMERCIAL**

Nome: Onze sementes, o amor floresceu.

A união entre Isaac e Alegria não apenas transformou suas vidas, mas também deu novo impulso à modesta loja da família de Alegria, convertendo-a em um próspero estabelecimento comercial que conquistou respeito e admiração além da comunidade local.

Apesar dos desafios, o casal construiu uma base sólida de amor e trabalho, formando uma família numerosa composta por onze filhos. Cada um deles carrega o legado e os valores herdados dos pais, perpetuando sua história e influência.

Os filhos – Sarah, Alberto, Ana, Salomão, Menahem, Nissim, José, Sime, Júlia, Sônia e Pierre – simbolizam as sementes dessa aliança, homenageadas nesta ala por meio de fantasias que exaltam a continuidade e a força do legado familiar.

➤ **ELEMENTO ALEGÓRICO – TRIPÉ DE Nº 02**

Nome: A Casa Fé em Deus.

A Casa Fé em Deus, inicialmente um pequeno empreendimento familiar, tornou-se um marco no coração de Macapá, simbolizando mais o comércio: representava laços culturais e comunitários. Crescendo junto com a cidade, o local não apenas fomentou o desenvolvimento econômico, mas também construiu uma identidade baseada na união, no trabalho e na fé.

Funcionando como um ponto de troca de gêneros alimentícios por ouro, peles, óleos vegetais e látex, a Casa Fé em Deus era ao mesmo tempo um mercado, local de convivência e espaço de negócios. O cenário revive as antigas negociações de “secos e molhados”, fundamentais para a vida social e cultural da época.

Para enriquecer a experiência, os destaques, caracterizados com a estética da época, poderão ter performance com interação com a avenida, com os membros da agremiação e com o público, reforçando os laços emocionais e a atmosfera vibrante do desfile.



ESCOLA DE SAMBA MOCIDADE INDEPENDENTE IMPÉRIO DA ZONA NORTE

CNPJ nº 14.096.674/0001-46

➤ **VELHA GUARDA – GRAÇA JUCÁ**

Nome: O Apogeu.

O apogeu representa o auge, o momento de maior intensidade, sucesso e realização na trajetória de algo ou alguém. É como o cume de uma, o pico de uma onda ou montanha o florescer de uma flor, um instante em que os exercícios convergem e a vida atinge seu ponto mais pleno e significativo.

Na ala da velha guarda, o conceito de apogeu é traduzido de forma poética e vibrante. Assim como o apogeu simboliza o ponto culminante de uma jornada, a velha guarda personifica a plenitude, a realização e o sucesso dos exercícios de Isaac e Alegria. Isaac, reconhecido como o "Rei do Ouro" pela icônica revista Cruzeiro, alcançou esse título graças à parceria com Alegria, que foi sua base de força e inspiração.

O apogeu aqui é retratado como uma grande festa, uma celebração carnavalesca. Assim, a velha-guarda tem por inspiração os tradicionais bailes de batalhas de confetes da época, enaltecendo esse momento histórico, revivendo a emoção e o glamour que marcaram o período de maior sucesso de Isaac e Alegria.



ESCOLA DE SAMBA MOCIDADE INDEPENDENTE IMPÉRIO DA ZONA NORTE

CNPJ nº 14.096.674/0001-46

Setor 4: O Grande Legado.

Chegamos na última parte do enredo. Após a perda de seu grande amor, Alegria encontra forças para seguir em frente e honrar a memória de Isaac. Com a ajuda da família e da comunidade, ela transforma a dor em força e continua a construir o legado que iniciaram juntos.

O legado de Isaac e Alegria vive através de seus descendentes, que honram sua memória e continuam a influenciar positivamente o Amapá, inspirando as gerações futuras. Aqui, deixamos a mensagem de que o caminho para a prosperidade nem sempre é fácil. Requer trabalho árduo, resiliência e uma dose saudável de fé no futuro.

É preciso enfrentar desafios, superar fracassos e aprender com cada experiência. Mas é justamente essa jornada que torna o destino ainda mais gratificante.

➤ ALA DE Nº 09 – COMERCIAL

Nome: A partida de Isaac.

A trajetória da família Alcolumbre não foi isenta de desafios. No auge de suas ameaças, Isaac, o pilar da família, causou uma doença devastadora que abalou sua saúde, seus sonhos e a harmonia familiar. Alegria, sua fiel companheira, acompanhava o sofrimento do amado, enquanto o futuro da família e dos negócios era ameaçado pela iminente perda.

A ala, por meio de sua fantasia, celebra a memória de Isaac de forma positiva, destacando seu legado, suas conquistas e o impacto transformador que teve na vida de todos. Em vez de focar no dor da partida, a homenagem exalta os valores que ele deixou e os momentos felizes compartilhados.

➤ ALA DE Nº 10 – COMERCIAL

Nome: A determinação de Alegria.

A força do amor e a resiliência do espírito humano foram mais poderosas do que qualquer adversidade enfrentada. Após a dolorosa perda de Isaac, Alegria encontrou em si uma determinação para continuar sua jornada. Inspirada pela memória do amor que compartilhamos e pelo sonho que construímos juntos, ela transformou sua dor em força. Com coragem e sabedoria, assumiu as responsabilidades da família e dos negócios, tornando-se uma matriarca resiliente e um verdadeiro líder.

Nesta ala, a fantasia celebra a determinação de Alegria, que, mesmo diante das dificuldades, contribuiu para a empresa por novos caminhos, superando desafios e alcançando novas vitórias. Isaac, embora ausente fisicamente, permanece presente em cada gesto, em cada decisão e em cada conquista, exercendo como uma luz que guiava os passos de alegria e da família.



ESCOLA DE SAMBA MOCIDADE INDEPENDENTE IMPÉRIO DA ZONA NORTE

CNPJ nº 14.096.674/0001-46

➤ **2º CARRO ALEGÓRICO**

Nome: A Consagração de Isaac e sua Alegria.

Esta alegoria transcende a simples representação visual, tornando-se uma homenagem à história de Isaac e Alegria, marcada por superação, amor e esperança. O carro alegórico, ambientado em Macapá do século passado, combina elementos históricos e culturais da época, criando uma conexão profunda com as raízes da Zona Norte e exaltando os valores de união e perseverança que definiram a trajetória do casal.

Com detalhes cuidadosamente elaborados, a alegoria celebra a memória de Isaac e Alegria, destacando sua contribuição para a comunidade e perpetuando seu legado. A composição, que inclui referências à estética e ao cotidiano do período, representa um tributo à força do amor e à resiliência, resgatando a essência de um tempo em que a simplicidade e a solidariedade moldavam a vida em Macapá.

O carro e seus destaques, que poderão ter interação com o público e avenida, mais do que um tributo, é uma inspiração. Ele transmite a mensagem de que o amor verdadeiro é eterno, imune à separação, e que a história de Isaac e Alegria permanece viva como um exemplo atemporal de superação e fé. Alegoria de passado e futuro, mostrando que a força dos laços construídos com amor e determinação nunca será esquecida.

Observação: Saída da Bateria e sua Rainha, bem como o Carro Som/Ala musical, do Recuo com retorno para o enfileiramento da Escola.

➤ **AMIGOS DA IMPÉRIO DA ZONA NORTE**

Nome: Orgulho de ser “Zona Norte”.

Esta ala, que encerra o nosso desfile, é uma expressão de amor. Ser integrante da Mocidade Independente Império da Zona Norte é mais do que apenas fazer parte de uma escola de samba. É carregar consigo um sentimento de pertencimento, paixão e identidade que transcende os limites do carnaval.

A representação aqui, é muito mais do que participar de um desfile de carnaval. É sentir a emoção de fazer parte de uma história, de uma tradição e de uma comunidade que se une em torno da paixão pelo samba. É carregar no coração o orgulho de ser Império da Zona Norte.

FIM



ESCOLA DE SAMBA MOCIDADE INDEPENDENTE IMPÉRIO DA ZONA NORTE

CNPJ nº 14.096.674/0001-46

CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

I - O carro de som, apesar de, tradicionalmente não integrar a planta baixa do desfile, desempenha um papel crucial ao conduzir o samba de enredo e garantir a harmonia entre a escola e o público. Composto pelos músicos e intérpretes, ele será liderado por integrantes devidamente trajados com vestimentas alinhadas ao enredo, reforçando a conexão com o tema e a identidade do desfile. Posicionado estrategicamente, o carro de som atua como uma extensão da narrativa, garantindo força e emoção ao espetáculo carnavalesco.

II - Os Componentes de Comando do Desfile da Agremiação possuem livre circulação durante a apresentação da Escola, podendo a qualquer momento, se deslocar entre os setores, visando a organização e manutenção do espetáculo, sendo eles: **Presidência, Diretoria, Harmonia e Evolução, Intérpretes e Carro Som/Ala Musical, Coreógrafos, Comunicação e Apoio.**



ESCOLA DE SAMBA MOCIDADE INDEPENDENTE IMPÉRIO DA ZONA NORTE

CNPJ nº 14.096.674/0001-46

LETRA DO SAMBA-ENREDO - CARNAVAL 2025

Enredo: Isaac e sua Alegria: um conto de amor na passarela da folia.

Presidente: Imperador Willian Matos.

Compositores: Adlan do Laguinho, Aureliano Neck, Davison Jaime e Tiago Lobato.

É, que maravilha voltar...
E contar uma história de amor.
Eternizar a saga de coragem...
Nos olhos da Alegria refletem Isaac.

No meio do mundo acende a chama...
Na cidade de Macapá.
Sangue marroquino conduz esperança...
Dos sonhos de quem não deixou de lutar.
Encontro emocionante numa noite enluarada...
Um jovem corteja a dama e com ela se casa.

**Nessa noite de magia, minha águia Imperial...
Vai brilhar na avenida num retorno triunfal.
E mostrar pra essa gente o poder que tem a fé...
Deus ajuda quem trabalha e sempre mantém de pé.**

Nasceu a mais bela união...
Versada na pura paixão...
E no sonho da prosperidade.
Verdade! Quem acredita sempre alcança...
Na força da perseverança...
Em busca da felicidade.

A Casa cresceu, conquistou o apogeu...
Onze sementes o amor floresceu.
**Levando nas veias um grande legado...
Isaac se foi, mas foi eternizado. (2X)**

**É chama que arde no peito...
Serei "Império" na vida e na morte.
Não leve a mal, esse é meu jeito...
Eu tenho orgulho de ser Zona Norte.**



ESCOLA DE SAMBA MOCIDADE INDEPENDENTE IMPÉRIO DA ZONA NORTE

CNPJ nº 14.096.674/0001-46

DEFESA DO SAMBA-ENREDO

Neste samba-enredo, contamos uma história que nasce do coração e vibra na alma, celebrando o amor, a coragem e a determinação de Isaac e Alegria. Em cada verso, revelamos a força de um casal que, com mãos firmes e sonhos grandes, construiu um legado eterno na terra do meio do mundo. A narrativa se desenrola como uma dança, misturando emoção e inspiração. Falamos de um amor que atravessou tempos difíceis e floresceu em conquistas, criando raízes profundas no Amapá e deixando frutos que carregam a força de sua história.

Aqui, o samba é mais do que melodia; é um abraço coletivo que une passado, presente e futuro. Cada rima é uma homenagem à fé, ao trabalho e à resiliência de quem transforma desafios em vitórias, como fez a família Alcolumbre. A melodia, leve e vibrante, traduz a alegria de viver e o orgulho de pertencer. É um convite para celebrar o amor que une, a fé que sustenta e a história que inspira. Com ritmo contagiante, levamos à avenida a chama que nunca se apaga, refletindo o brilho de Isaac, Alegria e todos aqueles que têm orgulho de ser parte dessa terra.

Com simplicidade e emoção, mostramos que o samba não é apenas uma canção, mas uma memória viva, uma declaração de amor ao Amapá e à força da Zona Norte. É um tributo que transforma cada passo na avenida em uma celebração do legado de quem fez da vida uma história inesquecível.

1ª ESTROFE

A primeira estrofe do samba é composta de 10 versos, com rimas emparelhadas, alternadas e internas.

É, que maravilha voltar...

O verso inicial celebra o retorno triunfante do "Império da Zona Norte" ao desfile do Grupo Especial do Amapá, marcando um momento de grandeza e emoção. É uma saudação ao público, prometendo uma narrativa memorável que transcende o tempo.

E contar uma história de amor.

Aqui, o enredo central é introduzido: a saga de Isaac e Alegria. Este verso prepara o público para uma celebração que une história, romance e superação.

Eternizar a saga de coragem...

Esse verso enaltece a coragem de Isaac e Alegria como pioneiros, destacando a importância de transformar seus feitos em um legado eterno.



ESCOLA DE SAMBA MOCIDADE INDEPENDENTE IMPÉRIO DA ZONA NORTE

CNPJ nº 14.096.674/0001-46

Nos olhos da Alegria refletem Isaac.

Com lirismo, introduzimos na história os personagens desse conto de amor, o samba sugere que Alegria, mesmo após a perda de Isaac, mantém vivo seu amor e seus ensinamentos, mostrando como suas vidas estão entrelaçadas.

No meio do mundo acende a chama...

A referência à localização geográfica de Macapá, "no meio do mundo", é um tributo ao Amapá. Neste verso, a palavra "chama" representa o nascimento de algo grandioso e transformador.

É a metáfora para o encontro de Isaac e Alegria, cuja união acendeu a luz da esperança e da prosperidade em Macapá, no "meio do mundo". Essa chama simboliza a faísca inicial de um amor que transcende os limites do tempo, o início de um legado marcado pela determinação e pela união.

Na cidade de Macapá.

Esse verso reforça o orgulho local, situando o conto de Isaac e Alegria como parte integrante da identidade cultural do estado.

Sangue marroquino conduz esperança...

Um reconhecimento da ancestralidade judaica marroquina dos protagonistas, que trouxeram consigo sonhos e a determinação de construir um novo futuro.

Dos sonhos de quem não deixou de lutar.

Este verso celebra a resiliência de Isaac e Alegria, que, mesmo diante das adversidades, mantiveram seus sonhos vivos.

Encontro emocionante numa noite enluarada...

Uma descrição poética do momento em que Isaac e Alegria se conheceram, remetendo ao início de sua jornada amorosa, cheia de encanto e magia.

Um jovem corteja a dama e com ela se casa.

Aqui, o samba exalta o compromisso de amor que une os dois protagonistas, mostrando como essa união é a base de sua história de superação.



ESCOLA DE SAMBA MOCIDADE INDEPENDENTE IMPÉRIO DA ZONA NORTE

CNPJ nº 14.096.674/0001-46

REFRÃO DE MEIO

O refrão de meio foi composto por quatro versos, com rimas emparelhadas e uma rima interna.

Nessa noite de magia, minha águia Imperial...

A águia, símbolo do "Império da Zona Norte", assume um papel de protagonista, brilhando na avenida e celebrando essa história com um desfile deslumbrante.

Vai brilhar na avenida num retorno triunfal.

A escola declara seu compromisso em honrar o legado de Isaac e Alegria, enquanto reafirma sua grandeza como representante da Zona Norte no retorno aos Desfiles do Grupo Especial.

E mostrar pra essa gente o poder que tem a fé...

Este verso evidencia a força transformadora da fé como motor de superação e união. No contexto do samba, remete à crença inabalável de Isaac e Alegria em um futuro melhor, mesmo diante dos desafios mais difíceis.

O "Mostrar pra essa gente": é um convite para que o público e a comunidade testemunhem o impacto que a fé e a resiliência podem ter nas vidas das pessoas. É um chamado à reflexão sobre como a confiança em algo maior pode iluminar os caminhos mais sombrios.

Já "O poder que tem a fé": não se limita ao âmbito religioso, mas abrange a confiança em si mesmo, no outro e no trabalho coletivo. É a certeza de que, com determinação e esperança, qualquer adversidade pode ser vencida.

Deus ajuda quem trabalha e sempre mantém de pé.

Este verso reforça a ideia de que fé e ação andam lado a lado. Ele exalta o valor do esforço constante e a força de caráter daqueles que, como Isaac e Alegria, enfrentam desafios com coragem e dedicação.

O "Deus ajuda quem trabalha": sugere que a fé não é passiva; ela se manifesta na prática diária, no suor, na persistência. Isaac e Alegria representam essa aliança entre espiritualidade e esforço humano, conquistando prosperidade através do trabalho árduo.

Já o "E sempre mantém de pé": é uma expressão de resiliência.



ESCOLA DE SAMBA MOCIDADE INDEPENDENTE IMPÉRIO DA ZONA NORTE

CNPJ nº 14.096.674/0001-46

Mesmo quando as circunstâncias pareciam querer derrubá-los – como no caso das dificuldades de saúde de Isaac e o luto enfrentado por Alegria – a força da fé os sustentou, permitindo que se reerguessem e continuassem lutando.

2ª ESTROFE

A segunda estrofe do samba é composta de 10 versos, com rimas emparelhadas, alternadas e internas.

Nasceu a mais bela união...

Uma declaração de que o amor entre Isaac e Alegria transcende as dificuldades, sendo uma das mais belas histórias de união.

Versada na pura paixão...

Esse verso destaca o amor verdadeiro e intenso que os uniu, sendo a base de suas conquistas.

E no sonho da prosperidade.

O samba celebra os sonhos realizados pelo casal, que prosperaram mesmo em meio aos desafios.

Verdade! Quem acredita sempre alcança...

O otimismo aqui é uma mensagem universal, inspirando o público a perseverar em busca de seus próprios sonhos.

Na força da perseverança...

A ênfase na perseverança reafirma a determinação de Isaac e Alegria, que nunca desistiram de seus objetivos.

Em busca da felicidade.

O objetivo final do casal é revelado: a busca pela felicidade, que foi construída com amor, trabalho e fé.

A Casa cresceu, conquistou o apogeu...

O verso reconhece o sucesso comercial do casal, "A Casa cresceu": Aqui, "Casa" vai além de seu significado literal, representando o núcleo familiar, o legado e o empreendimento construído com amor e trabalho.



ESCOLA DE SAMBA MOCIDADE INDEPENDENTE IMPÉRIO DA ZONA NORTE

CNPJ nº 14.096.674/0001-46

A metáfora sugere solidez e expansão, refletindo o crescimento material da Casa Fé em Deus, que deixou de ser apenas uma loja e tornou-se um marco na comunidade.

"Conquistou o apogeu": Este trecho celebra o ápice da jornada de Isaac e Alegria. O "apogeu" é tanto o reconhecimento social e comercial quanto a consolidação dos valores familiares e culturais transmitidos ao longo das gerações.

É o ponto mais alto alcançado por meio da perseverança e da união.

Onze sementes o amor floresceu.

Em as Onze sementes": As "sementes" simbolizam os filhos do casal, frutos do amor e da parceria. O número onze é marcante, representando não só a continuidade da família, mas também a multiplicação do legado deixado por Isaac e Alegria.

"O amor floresceu" traz a metáfora de "florescer" dá um tom de delicadeza e plenitude. O amor de Isaac e Alegria não só criou uma família numerosa, mas também deu origem a laços comunitários e valores que se expandiram para além das gerações.

Levando nas veias um grande legado...

Os descendentes de Isaac e Alegria são portadores do legado de coragem, amor e superação.

Isaac se foi, mas foi eternizado.

Mesmo após a morte de Isaac, sua memória e seus feitos permanecem vivos, perpetuados por sua família e comunidade.

O verso sintetiza o ciclo da vida e do legado, destacando que a verdadeira imortalidade está no impacto que deixamos nos outros.

Ele transforma a perda em homenagem e celebra a força dos laços que ultrapassam o tempo.

No contexto do samba, é um convite para que a história de Isaac inspire as gerações futuras, como uma chama que jamais se apaga.



ESCOLA DE SAMBA MOCIDADE INDEPENDENTE IMPÉRIO DA ZONA NORTE

CNPJ nº 14.096.674/0001-46

REFRÃO PRINCIPAL

O refrão de meio foi composto por quatro versos, com rimas alternadas.

É chama que arde no peito...

O verso reforça a emoção e o orgulho de celebrar essa história no desfile. Aqui, diferente do primeiro uso, a palavra "chama" assume um significado mais íntimo e emocional.

É o fogo interno que queima com paixão e orgulho. Essa chama é o sentimento que impulsiona a Império da Zona Norte a levar sua história à avenida, com garra e entusiasmo, mostrando que, mesmo na ausência física, o legado dos pioneiros segue iluminando o caminho das gerações futuras.

Serei "Império" na vida e na morte.

Uma declaração de lealdade e paixão à escola de samba, comparando-a ao amor eterno de Isaac e Alegria.

Não leve a mal, esse é meu jeito....

Um convite à aceitação da personalidade apaixonada e intensa da escola e sua comunidade.

Eu tenho orgulho de ser Zona Norte.

O fechamento reafirma o orgulho regional e comunitário, conectando a história ao sentimento de pertencimento local.



ESCOLA DE SAMBA MOCIDADE INDEPENDENTE IMPÉRIO DA ZONA NORTE

CNPJ nº 14.096.674/0001-46

